

A introdução do esporte

Educação Física

Enviado por: _marcelocosta@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/09/2015

Matéria publicada pelo site Portal Brasil A introdução do esporte na vida das crianças A infância é um período encantador e cheio de descobertas. Nessa fase, o esporte tem um papel de estímulo ao desenvolvimento neuromotor, de fortalecer a musculatura, além de ajudar no sistema respiratório. A infância é um período encantador e cheio de descobertas. Nessa fase, o esporte tem um papel de estímulo ao desenvolvimento neuromotor, de fortalecer a musculatura, além de ajudar no sistema respiratório. Em homenagem ao Dia das Crianças, celebrado no domingo deste mês (12), o Ministério do Esporte selecionou algumas histórias de grandes nomes do esporte brasileiro que, desde a infância, utilizaram o esporte como forma de ocupação e de desenvolvimento corporal. Saiba como alguns ídolos entraram para o esporte: Arthur Zanetti A história do campeão olímpico e mundial com a ginástica artística começou na infância. A modalidade entrou na vida de Arthur Zanetti aos 7 anos, seguindo o conselho do então professor de educação física. Ao observar o menino, mais baixo que os outros alunos, mas ágil e com o tronco forte, o professor Sérgio dos Santos sugeriu aos pais que o levassem para fazer um teste de ginástica artística na SERC (Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural) Santa Maria, em São Caetano do Sul (SP). “Queria jogar futebol, mas era muito ruim”, revelou o ginasta. Fabiana Murer Ainda criança, a atleta não sonhava em defender o Brasil nas provas de salto com vara. O esporte entrou na vida de Fabiana Murer aos 7 anos ao praticar ginástica artística. Quando chegou aos 16 anos, a atleta era alta demais para a modalidade e trocou de esporte. Ao assistir aos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, Murer viu pela primeira vez uma prova do salto com vara. A partir daí, conhecemos sua trajetória. Cesar Cielo O esporte sempre esteve presente na vida do primeiro medalhista de ouro da natação brasileira. A primeira modalidade com a qual o atleta teve contato foi o judô. Como era bem maior que os garotos de sua idade, Cielo competia contra atletas de categorias superiores e perdia, o que o fez desistir. No ensino fundamental, o quimono foi substituído pelas quadras de vôlei. Tinha o biotipo adequado, era alto e jogava bem, mas nadava melhor. Ana Cláudia Quando criança, a velocista brasileira das provas de 100m e 200m rasos gostava mesmo de correr atrás da bola. O futsal era o esporte favorito. Aos 13 anos, graças à sua velocidade na quadra, foi convidada para disputar uma competição de atletismo. Duda Como toda criança brasileira, o sonho de Mauro Vinícius da Silva (Duda) era ser jogador de futebol. Pela televisão, viu Claudinei Quirino, André Domingos e Edson Luciano se consagrarem nas Olimpíadas de Sydney, em 2000. Os ídolos despertaram o interesse pelo atletismo aos 14 anos, quando começou a se dedicar ao salto em distância. Yane Marques A multiatleta medalhista olímpica não começou praticando várias modalidades quando criança. Ela teve o primeiro contato com o esporte na natação, aos 12 anos. Tomou gosto e hoje é destaque mundial no pentatlo moderno, disputando provas de esgrima, natação, hipismo, tiro e corrida. Este conteúdo foi acessado em 11/09/2015 - site Portal da Educação Física. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.